

STJ mantém condenação de blogueiro bolsonarista por calúnia contra cineasta

04/11/2025

A 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu manter a condenação do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos por calúnia praticada contra a cineasta Estela Renner.

Em julgamento ocorrido nesta terça-feira (4/11), por maioria de votos, o colegiado entendeu que desconstituir a sentença condenatória demandaria revisão de fatos e provas, medida incabível em recurso especial.

Prevaleceu o voto divergente do ministro Sebastião Reis Júnior, que aplicou a Súmula 7 do STJ (que impede a revisão de fatos e provas). Ele foi acompanhado pelos ministros Og Fernandes, Rogério Schietti e Carlos Brandão.

Blogueiro e caluniador

A condenação foi firmada pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, com pena de um ano, sete meses e um dia de detenção. Em outra ação, Allan dos Santos foi **condenado a indenizar a cineasta** pelos danos morais causados a ela.

A calúnia foi praticada em vídeo postado nas redes sociais em 2017, em que o blogueiro acusou Estela Renner de “incentivar o uso de maconha por criancinhas” e afirmou que ela usou recursos públicos de forma ilícita.

Para Sebastião Reis Júnior, o TJ-RS concluiu pela condenação a partir de análise pormenorizada das provas produzidas, o que torna inviável que o STJ afaste a conclusão da corte estadual.

Ficou vencido o relator, ministro Antonio Saldanha Palheiro, que em decisão monocrática desclassificou a conduta para injúria e reconheceu a prescrição. Em sua visão, as falas de Allan dos Santos, embora lamentáveis, não configuram calúnia por falta de imputação de algum fato determinado e definido como crime.

Proteção à honra

Para a advogada **Flávia Rahal**, que representou Estela Renner, a decisão do STJ é uma vitória importante para a proteção da honra e da imagem da cineasta. “A decisão reafirma que a liberdade de expressão não é um direito absoluto e que a imputação falsa de crimes, com o objetivo de destruir reputações, não pode ser tolerada”, declara a advogada.

Allan dos Santos também enfrenta processos no STF por investigações de disseminação de notícias falsas e ataques à democracia. Desde 2021, ele tem prisão preventiva decretada, está foragido nos EUA e é alvo de inquéritos sobre fake news e milícias digitais.

REsp 2.059.633

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-nov-04/stj-mantem-condenacao-de-blogueiro-bolsonarista-por-calunia-contra-cineasta/>

